



Dinâmica Espírita

REVISTA Nº 91

Dezembro/2022

Curta nossa página no Facebook:

<https://www.facebook.com/ceamorepaz>

“Amor antigo, almas afins

A questão da busca pela pessoa com quem vamos compartilhar nossa vida neste Planeta é bem mais complexa do que imaginamos.

Uns dizem: ‘onde estará a minha alma gêmea’, outros: ‘quero encontrar a minha cara metade’ e outros dizem que nasceram para ser sozinhos, pois os relacionamentos não dão certo, não passando da fase dos encontros ou do namoro.

De fato, em muitos casos existem sim as ‘almas afins’ que se assemelham a ímãs que se atraem por uma compulsão inexplicável, para quem não entende.

A particularidade dos relacionamentos se inicia normalmente antes mesmo do nascimento, isto é, quando estamos no plano espiritual, na fase em que preparamos junto com os benfeitores algumas ocorrências aqui na Terra, utilizando para isso nosso livre-arbítrio. Entre os planejamentos está incluído quem vamos encontrar para compartilhar a vida a dois, mas também pode acontecer que em nossa programação se faça necessário passarmos por aqui sozinhos.

Como esta vida que estamos vivenciando tem relação com vidas passadas, somos compelidos a que nos aproximemos de várias pessoas, cujos relacionamentos podem ou não dar certo, cujos motivos são os mais diversos, isso porque talvez numa outra existência tenhamos infringido a lei Divina e como resgate tenhamos que viver sem parceria.

Mas, por outro lado, temos aqueles relacionamentos que são delineados por circunstâncias que nem imaginamos. Não importando a distância, ou lugar, a cidade em que possa estar a alma afim, os benfeitores espirituais providenciarão para que haja o reencontro. As pessoas que devem encontrar-se serão compelidas a se cruzarem e certamente se reconhecerão, pois que é o Espírito que ama e não o corpo.

É lógico que o corpo material tem participação na atração dessas almas, pois que o desejo é necessário para que ecloda a paixão, o desejo de ficar junto, mas esse desejo dará logo ali lugar a um amor sublime, pois que o Espírito tomará as rédeas do relacionamento, ficando a paixão e a atração física como sentimento secundário.

Às vezes podem acontecer relacionamentos temporários, semelhantes aos que acontecem na adolescência, pois nesta ocasião o Espírito está em uma busca muito acirrada para encontrar a outra pessoa, e em razão da falta de esclarecimento sobre o amor pode deixar-se levar por uma paixão momentânea, mas, logo que reconhece não ser a parceria pretendida, o sentimento se esvai e a busca continuará.

Contudo, apesar de ser um determinismo o encontro com a alma afim, podemos utilizar o livre-arbítrio, não querer conviver com a pessoa que estaria em nosso planejamento, o que não será obstáculo para que sigamos outro caminho e certamente poderá este outro relacionamento dar certo.

Certa ocasião uma mulher perguntou ao Chico Xavier se a pessoa com quem ela estava convivendo era a certa, Chico, com o humor e a sabedoria que lhe eram peculiares, disse: 'olha, minha amiga, se não for a certa, muito errada não é.'

O importante é procurar a felicidade, seja acompanhado ou só”.

Texto escrito por Nilton Moreira

DINÂMICA ESPÍRITA

Editor:

Plinio J. Marafon

Jornalista – MTb nº 9.727/72

Diagramação: Denise e Fabiano Soares da Silva

Mandem-nos artigos para publicarmos.

Opiniões sobre a revista e pedidos

para recebê-la via e-mail:

dinamica.espirita@ceamorepaz.org.br